

Análise da Reprodução Social Cotidiana e Geracional dos Pescadores de Rio Grande/RS

Gabriela de Donati Porto (bolsista de Iniciação Científica/ CNPq)

Anita Brumer (orientadora)

INTRODUÇÃO

Este trabalho relaciona-se às condições de reprodução social – cotidiana e geracional - de pescadores artesanais incluídos no Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). O município de Rio Grande (RS), local da pesquisa, conta com cerca de três mil famílias de pescadores que perderam as condições de recebimento do crédito do PRONAF, em 2007, devido ao alto índice de inadimplência na categoria. A pesquisa analisa as condições e estratégias de reprodução social dessas famílias.

OBJETIVOS

Analisar a reprodução cotidiana dos pescadores do município de Rio Grande (RS), considerando a produção e a venda de pescados, os ingressos decorrentes de financiamento para a produção, os financiamentos obtidos através da indústria processadora de pescado, os benefícios sociais (bolsa família e aposentadoria) e o seguro 'pesca' (defeso).

Examinar as perspectivas de reprodução geracional entre os pescadores.

MÉTODOS

Revisão bibliográfica sobre Agricultores Familiares, Pescadores e Reprodução Social.

Entrevistas com membros da direção da Colônia de Pescadores (associação representativa), pescadores e pescadoras, técnicos responsáveis pela mediação entre crédito e beneficiários - EMATER e o Banco do Brasil -, secretários municipais da pesca e da agricultura.

RESULTADOS OBTIDOS

Para a legislação vigente, pescador é todo indivíduo que tem na pesca sua principal fonte de renda. Dependendo da mão de obra utilizada, ele pode ser considerado familiar, empresário ou assalariado. Somente o pescador familiar é alvo da política de crédito do governo federal.

A pesca no município de Rio Grande possui duas características principais: 1) Está fortemente associada à indústria pesqueira, quando feita em alto mar; 2) Baseia-se na safra de camarão, quando realizada na lagoa.

A dessalinização da lagoa devido aos altos volumes de chuva foi o motivo que impediu a safra de camarão no último ano, em consequência os pescadores não tinham produção para custear o pagamento das dívidas contraídas no PRONAF.

Atividades desenvolvidas, por sexo:



→ Administração de benefícios sociais, como o Bolsa Família

→ Limpeza de peixe para comercialização

→ Busca por atividades fora da pesca para aumentar a renda familiar

→ Busca por trabalhos assalariados junto a outros pescadores, quando os custos para manutenção do próprio barco não compensam
→ Venda da produção para intermediários



→ Recebimento do Seguro Defeso

→ Aposentadorias e pensões

CONCLUSÕES

Pratica-se uma divisão tradicional do trabalho por sexo;

Os pescadores procuram meios de trabalho e fontes alternativas de renda, para suprir suas necessidades de reprodução cotidiana;

São baixas as perspectivas de reprodução geracional da atividade familiar de pesca, em Rio Grande, devido à irregularidade da produção de pescados e aos baixos rendimentos.

Há por parte das famílias uma preocupação com a educação de seus jovens para que sejam qualificados na busca de empregos não ligados à pesca.

A prefeitura municipal, em parceria com a colônia de pescadores e a FURG, possui um programa de alfabetização de adultos nas comunidades pesqueiras.